
ISCAR Congresso Internacional

ISCAR apóia a organização trienalmente de Congresso internacional para apresentação de pesquisa dentro da esfera de interesse da sociedade. O primeiro congresso aconteceu em Sevilha, Espanha, entre 20- 24 de Setembro de 2005. O segundo foi em San Diego, nos Estados Unidos, entre 9- 13 de Setembro de 2008. O terceiro será em Roma, em 2011.

Comunicação entre membros ISCAR

- Uma *newsletter* eletrônica é enviada aos membros várias vezes ao ano.
 - Em algumas regiões do mundo, as seções regionais do ISCAR. Esta seções têm suas próprias *homepages* e, em alguns casos, organizam conferências, cursos de pós doutorado e atividades relacionadas.
 - Seções com interesses de tópicos específicos.
 - Webpage do ISCAR:
<http://www.iscar.org/section>
-

Becoming an ISCAR member

ISCAR recebe todos os pesquisadores interessados no foco conceitual da Sociedade de Pesquisa empírica e teórica em dimensões sócio, histórico e cultural de práticas humanas. Atualmente, ISCAR tem membros envolvidos em uma variada gama de disciplinas interessadas no estudo de desenvolvimento humano e de práticas sociais, incluindo psicologia, educação, filosofia,

história, sociologia, linguística, antropologia, pesquisa de trabalho, ciências de computador, sistemas de informação, gerenciamento de conhecimento, reabilitação clínica e neuropsicológica, terapia ocupacional, criminologia e trabalho social. Visite www.iscar.org e torne-se um membro agora!

Benefícios em ser Membro ISCAR

ISCAR oferece uma série de benefícios aos membros. Há desconto na assinatura para as revistas científicas *Mind, Culture, and Activity*, *Culture & Psychology*, *Outlines*, *Nordiske Udkast*, and *Journal of Intercultural Communication Research*.

Há descontos em diversos livros publicados pela Aarhus University Press, e uma redução na taxa do congresso para membros que participam dos Congressos de ISCAR. E mais importante, por meio das *newsletters* e das seções, é possível manter-se orientado sobre os novos eventos e desenvolvimentos, assim como encontrar colegas com interesses semelhantes.



INTERNATIONAL SOCIETY FOR CULTURAL & ACTIVITY RESEARCH

Objetivos do ISCAR

A Sociedade Internacional para Pesquisa Cultural e da Atividade (ISCAR) é uma associação científica que tem como objetivo:

- Desenvolvimento de pesquisa empírica e teórica multidisciplinar em dimensões social, histórica e cultural das práticas humanas.
 - Promoção de intercâmbios científicos e cooperação de pesquisa entre seus membros.
-

ISCAR Foci

Primeiros passos

ISCAR foi formalmente constituída em Junho de 2002, refletindo uma decisão de integrar duas organizações – Sociedade Internacional para Pesquisa Cultural e Teoria da Atividade (*International Society for Cultural Research and Activity Theory – ISCRAT*) e Conferência para a Pesquisa Sociocultural – cada qual orientada para fomentar a comunicação científica sobre diferentes aspectos das abordagens sociocultural,

histórico-cultural e da teoria da atividade. Estas organizações surgiram dos encontros e atividades iniciadas independentemente no início dos anos 80, as quais, subsequentemente, se desenvolveram nos Congressos (cinco Congressos do ISCRAT, de 1986 – 2002, e três Conferências para Pesquisa Sócio cultural, de 1992- 2000), envolvendo pesquisadores dos cinco continentes.

Ao final dos anos 90, tornou-se claro que participantes destes Congressos compartilhavam semelhantes preocupações e fundamentavam-se dos mesmos referenciais teóricos. ISCAR foi fundada para expandir a relevância e importância destas questões, ao mesmo tempo que unia e enriquecia as tendências de pesquisa de diversidade regional. ISCAR objetiva reconhecer e respeitar estas origens e interesses diversificados e preservar condições para suas expressões dentro da sociedade.

Quadro básico de referência

O quadro básico de referência que historicamente agrupou pesquisadores de diferentes disciplinas ao ISCAR tem sido o interesse num conjunto relativo de perspectivas teóricas psicologicamente orientadas que foram primeiramente formuladas nos anos de 1920 e 1930 na União Soviética por pesquisadores como L.S. Vygotsky, A.N. Leontiev, A. R. Luria, M. Bakhtin, S. L. Rubinshtein. Atenção internacional a esta perspectiva por pesquisadores fora da União Soviética iniciou-se nos anos 60, especialmente por psicólogos pesquisadores na área educacional e lingüistas. Subsequentemente, tem havido interesse por cientistas da informação e computação e outros pesquisadores interessados em práticas coletivas.

Ponto comum de referência

Um ponto comum de referência que aparece, se não em todas, na maioria das pesquisas conduzidas pelos membros de ISCAR é o foco no estudo de práticas culturais específicas e /ou na gênese e desenvolvimento dos processos mentais, em que práticas e processos são conceitualizados como históricos e coletivamente desenvolvidos, mediados pelo uso de instrumentos e signos, construídos por meio da participação nestas práticas. Investigações são direcionadas para ambos aspectos: individual e/ou coletivo.

Ongoing themes

Um importante tema em andamento no desenvolvimento desta tradição teórica tem sido a relação entre teoria e prática. Este interesse surgiu em parte pela preocupação dentro da perspectiva teórica geral de possuir uma abordagem de pesquisa que possa contribuir para o aprimoramento de práticas sociais, e, em parte, pela visão epistemológica que teorias psicologicamente orientadas devem ser desenvolvidas em relação às práticas em que as pessoas se engajam.

Outro interesse para alguns membros do ISCAR é explorar as principais tradições filosóficas diante das quais as tradições de origens psicológicas foram orientadas; métodos, princípios e conceitos particulares vindos de Hegel, Marx e Engels, como a lógica dialética e materialismo histórico.

Há também um interesse contínuo em integrar ideias vindas destas tradições teóricas e seus desenvolvimentos expansionistas subsequentes em abordagens de pesquisas específicas.

Resumidamente, há a diversidade de interesses teóricos, práticos e filosóficos encontrados entre os membros de ISCAR atualmente.

Alguns dos tópicos de interesses particulares incluem:

- condições de escolarização e instrução para grupos diversos (minorias culturais, desenvolvimento físico ou psicológico atípico)
- o desenho e o uso de ferramentas tecnológicas em relação ao trabalho e às práticas educacionais;
- formação de professor;
- brincadeira de crianças e a transição para a escolarização;
- ensino de diferentes disciplinas (especificamente, matemática, ciências, história, letramento e ensino de segunda língua);
- as condições e características de práticas de trabalho e/ou suas transformações e desenvolvimento;
- formação de identidade em contextos de diversidade cultural;
- diversidade cultural e processos de inclusão e exclusão na vida escolar e social;
- condições e contextos de aprendizagem;
- o papel da comunicação e diálogo na formação de meios no trabalho, brincadeira, família e escola;
- a relação entre o eu e a cultura numa perspectiva histórica;
- memória coletiva e a integração da micro-análise das práticas específicas com estudos históricos e comparativos.